

QUAL É O SEU NEGÓCIO? – Luis Borges

Uma questão que freqüentemente povoa a cabeça das pessoas está ligada ao viver e ao sobreviver. Geralmente, a resposta vem através de algumas perguntas:

Como poderei viver sem um negócio para me ajudar?

O que vou fazer ou com que eu vou mexer?

Por onde eu teria chance de começar alguma coisa?

Na verdade o desafio que surge é saber definir claramente qual será o negócio, em qual nicho de mercado da Terra ele irá se inserir e com qual método esse negócio será gerenciado.

No meio de tantas possibilidades e dificuldades surge uma grande tendência à dispersão, ao ecoar de tiros em todas as direções, perdendo-se, portanto, algo essencial que é o **FOCO**.

Ao longo da minha experiência no mercado tenho percebido com extrema clareza que aqui começa a morte de muitas idéias e projetos, pela falta de foco no negócio.

Fica muito difícil de se levar qualquer negócio a frente sem uma definição clara do que se quer, até mesmo por causa das condições de contorno que o delimitam.

Aliado a isso, vejo, na prática, que não adianta chorar muito nem reclamar dos governantes para justificar porque não se consegue fazer aquilo que deveria ser feito.

Estou trazendo à tona, ainda que de forma indolor, uma reflexão sobre o quanto se erra nesse aspecto.

Respostas rápidas e ansiosas não resolvem. A definição clara do negócio, seus produtos e mercados é pré-requisito para qualquer avanço posterior.

Será que os negócios das outras pessoas estão claramente definidos, ou esse é um mal da era da incerteza, apesar de toda ode ao conhecimento.

Olhe para o seu negócio. É isso que você realmente pensa que quer fazer ou faz? O seu viver e o seu sobreviver estão menos vulneráveis com o seu foco atual? Você tem tido a disciplina suficiente para se manter no foco, mesmo sabendo que nada existe em caráter permanente, a não ser a mudança?

Como o que faço aqui é uma reflexão, não vou esgotar o tema. Agora a bola fica com você e eu voltarei num próximo jogo, mesmo porque, o campeonato não acaba, ainda que você queira sair dele.